

Correlação interobservador das alterações morfológicas das vias biliares em pacientes com esquistossomose mansoni pela colangiopatia magnética. Autor: Danilo Moulin Sales. Orientador: Jacob Szejnfeld. Co-orientador: David Carlos Shigueoka. [Tese de Mestrado]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2009.

Objetivos: Descrever as alterações das vias biliares intra e extra-hepáticas pela colangiografia por ressonância magnética (CPRM) na esquistossomose hepatoesplênica. Avaliar a concordância interobservador da CPRM na detecção de colangiopatia esquistossomótica.

Métodos: Foi realizado estudo prospectivo e transversal em 24 pacientes portadores de esquistossomose *mansoni* com a forma hepatoesplênica, sem sinais clinicolaboratoriais de hepatopatias associadas, e em 6 pacientes sem doença hepática conhecida, como grupo controle, com avaliação da via biliar com CPRM. Foram analisados os seguintes padrões de alteração da via biliar: distorção ou desarranjo,

afilamento, estenose, dilatação e irregularidade. Foi calculada a concordância interobservador na caracterização de alteração da via biliar e suas alterações utilizando-se o teste de McNemar e o índice kappa (κ). Foi também estudada a relação entre a ocorrência de alteração da via biliar com o nível sérico da gamaglutamiltransferase.

Resultados: A concordância interobservador na caracterização de distorção e afilamento da via biliar foi quase perfeita ($\kappa = 0,867$; intervalo de confiança [IC] 95% [0,512–1,0] e $\kappa = 0,865$; IC 95% [0,51–1,0], respectivamente). Em relação às outras variáveis, a concordância foi substancial para a estenose ($\kappa =$

0,78; IC 95% [0,424–1,0]), moderada para dilatação ($\kappa = 0,595$; IC 95% [0,247–0,942]) e regular para afilamento ($\kappa = 0,229$; IC 95% [0,095–0,552]). A concordância foi também substancial quando se considerou qualquer tipo de alteração da árvore biliar ($\kappa = 0,722$; IC 95% [0,364–1,0]).

Conclusões: As alterações observadas nas vias biliares desses pacientes foram, em ordem decrescente de ocorrência: afilamento, distorção, estenose, dilatação e irregularidade. A concordância interobservador para sinais de colangiopatia esquistossomótica foi quase perfeita para distorção e afilamento e substancial para estenose.